

Novas considerações sobre as *shame sanctions*: alternativas à racionalidade penal moderna.

JEUKEN, J.M.

Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Em desenvolvimento da monografia apresentada no “II Simpósio de Iniciação Científica – FDRP”, este paper está inserido em um contexto de busca por alternativas à racionalidade penal moderna enquanto consagração da estrutura telescópica que justapõe uma norma de sanção a uma norma de comportamento, racionalidade esta associada a uma linha de pensamento medieval segundo o qual a pena aflitiva atua como indicador do valor da norma de comportamento e do grau de reprovação ao desrespeito desta norma. Buscou-se investigar a possibilidade de utilização da *shame sanction* enquanto alternativa a esta racionalidade penal, e para isto é necessário que se levante outro ponto: o de que em virtude da atonicidade, a pena nesta racionalidade penal moderna preocupa-se com os laços sociais entre pessoas apenas de forma secundária e acessória. Estes laços são justamente os alvos das *shame sanctions*, e a diferença do tratamento dado por esta medida sancionatória a estes vínculos entre ofensor e sociedade diferenciará a *shame sanction* do *shaming* reparador proposto no contexto de uma Justiça restaurativa. Os objetivos propostos, portanto, são a análise da *shame sanction* do ponto de vista da racionalidade penal moderna, bem como os pontos positivos e negativos de sua utilização enquanto alternativa a esta racionalidade. Este trabalho se utilizou de pesquisa bibliográfica, destacando-se os estudos de Álvaro P. Pires sobre a racionalidade penal moderna, e de David R. Karp acerca da *shame sanction* e seu prospecto reparador, para proporcionar uma análise teórico-reflexiva sobre o tema. A conclusão a que se chega é que a *shame sanction* tem o potencial para se inserir no contexto da racionalidade penal moderna, como também tem o potencial para subvertê-la em prol de uma Justiça cujo objetivo é primordialmente reparador, e não meramente punitivo. A pesquisa conta com bolsa de iniciação científica concedida pela FAPESP e está em desenvolvimento.

As a development of the paper presented at “II Simpósio de Iniciação Científica – FDRP”, this paper is inserted in a context of search for alternatives to the modern criminal rationality

as the consecration of a telescopic structure that juxtaposes a sanctioning norm to a behavior norm, and such rationality is associated with a medieval line of thought, according to which distressing penalties act as an indication of a behavior norm's value and the amount of disapproval to disrespecting this norm. This paper tried to investigate the possibility using shame sanctions as an alternative to this criminal rationality, e for that it's necessary to mention another point: in light of the atomicity, this criminal rationality's penalties are only secondarily concerned about social bounds between people. These bounds are targeted by shame sanctions, and the difference of treatment given by this way of punishment to the ties that once existed between the offender and society is what characterizes shame sanctions and restorative shaming, the last one suggested in the context of a restorative Justice. The aims of this paper are, therefore, an analysis of shame sanctions from the modern criminal rationality's point of view, as well as positive and negative aspects of its use while an alternative to this rationality. This paper made use of bibliographic research, highlighting the works of Álvaro P. Pires on modern criminal rationality and David R. Karp on shame sanctions and its restorative prospect, in order to provide a theoretical and reflexive analysis on the subject. My conclusion is that shame sanctions have the potential to insert themselves in the modern criminal rationality's context; however, it also has the potential to subvert this rationality in favor of a Restorative, and not only punishing, Justice. This research has received a FAPESP scholarship, and is ongoing.